

Análise do material “REAÇÕES e LESÕES causadas pelos "inoculantes de terapia gênica", para contribuir com a discussão. Ressalta-se que entre julho e dezembro de 2021, são mais de 162 mil casos de REAÇÕES ou LESÕES devido à "vacinação contra o COVID19"

Prof. Dr. Tomás Daniel Menendez Rodriguez<sup>1</sup> & Profa. Dra. Ana Lúcia Escobar<sup>2</sup>

Seguindo o link<sup>3</sup> que um professor da UNIR informou em mensagem eletrônica (em anexo a este documento) enviado a professores e diretores da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, ele foi baixado. O objetivo é proceder uma análise estatística simples dos dados apresentados, a bem de verificar os argumentos para inferências sobre “reações ou lesões” derivados da vacinação contra o vírus da COVID\_19, como consta na citada mensagem.

A planilha contém 162.683 indivíduos (linhas) e 127 colunas. Para a análise dos dados da planilha, os dados foram agrupados por estados, e por classificação dos elementos adversos apresentados. Desta forma, foi destacado classificado com “elemento adverso grave” o indivíduo que citasse pelo menos um elemento desse tipo, mesmo que tivesse declarado outros como não graves na mesma lista. Consequentemente foram classificados os indivíduos “com elementos adversos não graves” somente aqueles que tivessem todos os elementos citados na lista como do tipo “não graves.

No processamento dos dados foram detectados 6.096 indivíduos nos quais não havia nenhuma citação de gravidade que foram catalogados como “Branco” (em branco).

Para completar a tabela produzida para análises, acrescentam-se ademais o número de vacinas aplicadas no país e por estado até dezembro de 2021 <sup>4</sup>

Na amostra obtida do link baixado sobre Efeitos adversos da vacinação contra a COVID-19 no Brasil, estuda-se a seguinte hipótese:

**H1: As vacinas aplicadas no Brasil contra o vírus da Covid-19 produz efeitos adversos significativos nas pessoas vacinadas.**

---

<sup>1</sup> Professor Titular, Departamento de Matemática. Fundação Universidade Federal de Rondônia

<sup>2</sup> Professora Titular, Departamento de Medicina. Fundação Universidade Federal de Rondônia

<sup>3</sup> (<https://t.co/ef2z9NhR3J>)

<sup>4</sup> ([https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/?\\_ga=2.65953134.1332291038.1611863343-407820946.1611889186](https://especiais.g1.globo.com/bemestar/vacina/2021/mapa-brasil-vacina-covid/?_ga=2.65953134.1332291038.1611863343-407820946.1611889186))

O resultado do processamento apresenta-se na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Dados de elementos adversos classificados por Gravidade e por Estados

ESTADOS	Totais	Branco	Elementos adversos		Vacinação	Elementos adversos graves /100.000 vacinados
			Não graves	Graves		
Acre	1.067	34	1.021	12	986.913	1,22
Alagoas	1.398	63	1.281	54	4.110.013	1,31
Amapá	332	2	326	4	834.466	0,48
Amazonas	1.548	45	1.430	73	4.974.638	1,47
Bahia	12.453	372	11.395	686	19.553.972	3,51
Ceará	2.764	97	2.367	300	13.229.167	2,27
Distrito Federal	5.065	361	4.233	471	4.381.575	10,75
Espírito Santo	7.414	515	5.910	989	5.796.632	17,06
Goiás	6.174	602	5.149	423	9.451.103	4,48
Maranhão	1.335	61	1.213	61	8.024.411	0,76
Mato Grosso	902	47	778	77	4.518.645	1,70
Mato Grosso do Sul	1.499	35	1.400	64	3.831.382	1,67
Minas Gerais	34.604	803	31.586	2.215	31.462.532	7,04
Pará	3.689	16	3.604	69	10.959.082	0,63
Paraíba	1.257	40	1.044	173	5.518.283	3,14
Paraná	26.930	977	24.781	1.172	16.588.919	7,06
Pernambuco	2.329	203	1.978	148	13.384.297	1,11
Piauí	2.051	129	1.818	104	5.112.299	2,03
Rio de Janeiro	13.529	388	11.725	1.416	23.451.301	6,04
Rio Grande do Norte	1.137	98	888	151	4.926.152	3,07
Rio Grande do Sul	16.157	721	14.819	617	16.597.750	3,72
Rondônia	639	61	563	15	2.231.637	0,67
Roraima	30	4	22	4	610.552	0,66
Santa Catarina	12.811	355	11.784	672	10.610.446	6,33
São Paulo	4.140	13	4.107	20	73.710.575	0,03
Sergipe	729	25	599	105	3.253.151	3,23
Tocantins	700	29	612	59	1.854.075	3,18
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>162.683</b>	<b>6.096</b>	<b>146.433</b>	<b>10.154</b>	<b>299.963.968</b>	<b>3,39</b>

Fonte: Elaboração própria com dados de

### **Análises e Resultados.**

Analisando os dados da Tabela 1 observa-se que, do total de 162.683 indivíduos que constam no material analisado, 6.096 não têm definido “tipo” de gravidade sobre os possíveis elementos adversos, representando 3,75% dos casos analisados. Os que expressaram que tiveram, pelo menos, um elemento adverso grave (10.154), representaram 6,24% do total de indivíduos pesquisados, e os que tiveram todos os elementos adversos declarados como “não graves” representaram 90,1% do total da lista.

Com relação ao total de vacinas aplicadas até dezembro de 2021 (299.963.968) verifica-se que a proporção do número de indivíduos que tiveram algum elemento adverso derivado da vacinação (162.683) corresponde, aproximadamente, a 54 pessoas por cada 100.000 vacinados, e sendo algum dos elementos adversos definido com grave a relação representa, aproximadamente 3 pessoas por cada 100.000 vacinados

### **Considerações finais.**

A partir das argumentações apresentadas anteriormente, não há como aceitar a Hipótese de que a vacinação produz elementos adversos significativos nos indivíduos vacinados.

Conclui-se que os argumentos apresentados no e-mail sobre efeitos negativos da vacinação não estão cientificamente fundamentados, somando-se às notícias falsas veiculadas com o objetivo de confundir a população acerca da importância da vacinação.

ANEXO. E-mail enviado a professores e Diretores da UNIR.

**De: Dr. Fabrício Moraes de Almeida** <[prof.fabricio@unir.br](mailto:prof.fabricio@unir.br)>

Date: seg., 7 de fev. de 2022 às 09:06

Subject: Re: DADOS ABERTOS SOBRE: Reações ou Lesões após "vacinação" contra a COVID19 (dados informados via LAI pelo Ministério da Saúde) - QUESTIONAMENTOS em amplo espectro.

To: Reitoria UNIR <[reitoria@unir.br](mailto:reitoria@unir.br)>, Vice Reitoria <[vice-reitoria@unir.br](mailto:vice-reitoria@unir.br)>, Departamento de Engenharia Elétrica <[eletrica@unir.br](mailto:eletrica@unir.br)>

Cc: Antonio Carlos Duarte Ricciotti <[acdricciotti@unir.br](mailto:acdricciotti@unir.br)>, CAEE - Erasmo Gigli <[erasmogigli@gmail.com](mailto:erasmogigli@gmail.com)>, CAEE - Thiago Máximo <[thiagogomaximo@gmail.com](mailto:thiagogomaximo@gmail.com)>, Ciro José Egoavil Montero <[ciro.egoavil@unir.br](mailto:ciro.egoavil@unir.br)>, Claudio Silva Melo <[csdmelo@unir.br](mailto:csdmelo@unir.br)>, Gladistone Batista <[gladistone.batista@unir.br](mailto:gladistone.batista@unir.br)>, Inarê Poeta <[inarepoeta@hotmail.com](mailto:inarepoeta@hotmail.com)>, Izan Calderaro <[izancalderaro@unir.br](mailto:izancalderaro@unir.br)>, João Pedro Bernardo de Oliveira <[joao.bernardo@unir.br](mailto:joao.bernardo@unir.br)>, Jorge Nepomuceno <[jlnlima@unir.br](mailto:jlnlima@unir.br)>, José Ezequiel Ramos <[j.ezequielramos@unir.br](mailto:j.ezequielramos@unir.br)>, Julio Ribeiro <[julio.ribeiro@unir.br](mailto:julio.ribeiro@unir.br)>, Larissa Samara Paula de França <[LARISSA@unir.br](mailto:LARISSA@unir.br)>, Lucas Feksa Ramos <[feksa@unir.br](mailto:feksa@unir.br)>, Marcus Vinicius Oliveira Braga <[marcusbraga@unir.br](mailto:marcusbraga@unir.br)>, Mauren Pomalis Coelho da Silva <[mauren.pomalis@unir.br](mailto:mauren.pomalis@unir.br)>, Paulo de Tarso Carvalho de Oliveira <[paulo@unir.br](mailto:paulo@unir.br)>, Priscila de Lima Vianna <[priscila.vianna@unir.br](mailto:priscila.vianna@unir.br)>, Vanildo Rodriues Neves Júnior <[vanildo.neves@unir.br](mailto:vanildo.neves@unir.br)>, Viviane Barrozo da Silva <[viviane-barrozo@unir.br](mailto:viviane-barrozo@unir.br)>, Daniela de Araujo Sampaio <[daniela.sampaio@unir.br](mailto:daniela.sampaio@unir.br)>, Delson Fernando Barcellos Xavier <[delson.xavier@unir.br](mailto:delson.xavier@unir.br)>, ascom adunir <[ascomadunir@gmail.com](mailto:ascomadunir@gmail.com)>, Associação dos Docentes da Fundação Universidade Federal de Rondônia <[adunir@unir.br](mailto:adunir@unir.br)>, administrativos adunir <[administrativosadunir@gmail.com](mailto:administrativosadunir@gmail.com)>, Sindicato dos Trabalhadores em Educação <[sintunir@unir.br](mailto:sintunir@unir.br)>, Dceunir <[dceunir@yahoo.com.br](mailto:dceunir@yahoo.com.br)>, Prof. Flavio de São Pedro Filho <[flavio1954@gmail.com](mailto:flavio1954@gmail.com)>, delson fernando barcellos xavier fernando <[professordelson@gmail.com](mailto:professordelson@gmail.com)>, Secretaria dos Conselhos Superiores <[secons@unir.br](mailto:secons@unir.br)>, Núcleo Tecnologia <[nt@unir.br](mailto:nt@unir.br)>, Direção do Campus de Cacoal <[direcaocacoal@unir.br](mailto:direcaocacoal@unir.br)>, Direção do Campus de Ji-Paraná <[diretoriajp@unir.br](mailto:diretoriajp@unir.br)>, NCH Direção <[nch.direcao@unir.br](mailto:nch.direcao@unir.br)>, Direção do Campus de Guajará-Mirim <[direcaogm@unir.br](mailto:direcaogm@unir.br)>, Direção Vilhena <[direcao.vilhena@unir.br](mailto:direcao.vilhena@unir.br)>, Direção do Campus de Presidente Médici - PM <[direcao.medici@unir.br](mailto:direcao.medici@unir.br)>, LEONARDO SEVERO DA LUZ NETO <[lluz@unir.br](mailto:lluz@unir.br)>, Departamento Acadêmico de Ciência da Computação <[dacc@unir.br](mailto:dacc@unir.br)>, Departamento de Engenharia de Alimentos do Campus de Ariquemes <[dengea.arq@unir.br](mailto:dengea.arq@unir.br)>, Departamento de Engenharia Civil <[deciv@unir.br](mailto:deciv@unir.br)>, Departamento de Direito de Cacoal <[depdireitocacoal@unir.br](mailto:depdireitocacoal@unir.br)>, DEPRO Dpto Acadêmico de Engenharia de Produção <[producao@unir.br](mailto:producao@unir.br)>, SIASS Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor <[siass@unir.br](mailto:siass@unir.br)>, SIASS Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor <[saudedoservidor@unir.br](mailto:saudedoservidor@unir.br)>, <[gabinetedoministro@mec.gov.br](mailto:gabinetedoministro@mec.gov.br)>, <[gmprot@mec.gov.br](mailto:gmprot@mec.gov.br)>, <[dep.coronelchrisostomo@camara.leg.br](mailto:dep.coronelchrisostomo@camara.leg.br)>, Fabrício Moraes de Almeida <[dr.fabriciomoraes001@gmail.com](mailto:dr.fabriciomoraes001@gmail.com)>, UNIR - Campus Rolim de Moura <[direcaorm@unir.br](mailto:direcaorm@unir.br)>, Departamento de Agronomia <[depagro@unir.br](mailto:depagro@unir.br)>, Depto de Medicina Veterinária Rolim de Moura <[medicinaveterinaria@unir.br](mailto:medicinaveterinaria@unir.br)>, Departamento de Engenharia Florestal - Rolim de Moura <[florestal@unir.br](mailto:florestal@unir.br)>, Departamento Engenharia Florestal <[depflorestal@gmail.com](mailto:depflorestal@gmail.com)>

**Prezados Senhores,**

Em tempo, além disso, **existe o TRATAMENTO com a farmacologia**, inclusive já definida em Rondônia por LEI, conforme a seguir:

**LEI Nº 5.308, DE 13 DE JANEIRO DE 2022. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da Covid-19 para autorizar o uso de hidroxicloroquina, cloroquina, azitromicina e ivermectina no tratamento da doença**, consulta no link:

[https://transparencia.al.ro.leg.br/media/arquivos\\_diario/Edi%C3%A7%C3%A3o\\_nr\\_007\\_de\\_17-01-2022.pdf](https://transparencia.al.ro.leg.br/media/arquivos_diario/Edi%C3%A7%C3%A3o_nr_007_de_17-01-2022.pdf)

De fato, na **LEI Nº 5.308/2022**, existem alguns medicamentos já amplamente utilizados, o Japão e África, adotam essa farmacologia, por exemplo, com resultados significativos de eficácia e baixo risco. **Portanto, não há motivo para desespero ou exageros, que ferem de morte os direitos individuais.**

Com os nossos melhores cumprimentos. Atenciosamente,

Em sáb., 5 de fev. de 2022 às 20:04, Dr. Fabrício Moraes de Almeida <[prof.fabricio@unir.br](mailto:prof.fabricio@unir.br)> escreveu:

**Prezado Senhor Reitor e demais Senhores,**

**Com cópia ao Gabinete do Sr. Ministro da Educação e Sr. Deputado Coronel Chrisostomo,**

Em tempo, já que a Fundação Universidade de Rondônia, "estuda" adotar um suposto "comprovante vacinal", conforme o link, abaixo:

<https://www.unir.br/index.php?pag=noticias&id=29740>

Destarte, aproveito a oportunidade para enviar "dados abertos" via LAI sobre REAÇÕES e LESÕES causadas pelos "inoculantes de terapia gênica", para contribuir com a discussão. Ressalta-se que entre julho e dezembro de 2021, são mais de 162 mil casos de REAÇÕES ou LESÕES devido à "vacinação contra o COVID19", conforme os dados no anexo. Inclusive tem dados de Rondônia para leitura.

Ressalta-se que: mediante solicitação via LAI, o Ministério da Saúde compartilhou o arquivo com todas as notificações de evento adverso pós "vacinação"(EAPV

Coronavírus), ocorridas em 2021. De fato, foram mais de 162 mil registros de reações e efeitos colaterais.

Para quem quiser, segue o link:

<https://t.co/ef2z9NhR3J>

Ademais, vem questionar, se ocorrerem DANOS ou EFEITOS COLATERAIS, em amplo espectro, quem será o responsável?

Com os nossos melhores cumprimentos. Atenciosamente,

 [Banco EAPV Anonimizado 27.12.2021-1.xlsx](#)

--

**Dr. Fabrício M. de Almeida (pós-doutor).**

Áreas de Interesse: Física/Matemática e Engenharia Elétrica/Computação/Produção e Engenharia de Controle e Automação/Eng. de Software.

Pesquisador do Doutorado/Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - PGDRA/UFRO.

Líder do GRUPO DE PESQUISA GESTÃO DA INOVAÇÃO E DA TECNOLOGIA - GEITEC.

[dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5959143194142131](http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5959143194142131)

**LATTES - CNPq - Disponível no site:**

<http://lattes.cnpq.br/5959143194142131>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4173-4636>

E-mail: [dr.fabriciomoraes001@gmail.com](mailto:dr.fabriciomoraes001@gmail.com)

Telefone:

(+55 69) 98153 - 0017 (Whatsapp)